Probabilidade e Estatística

Introdução!

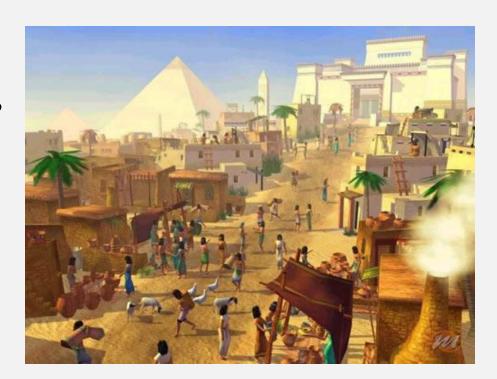
INTRODUÇÃO

Nesta aula estudaremos alguns aspectos de linguagem sobre estatística e probabilidades. Veremos ideias, significados e alguns termos específicos usados na estatística na probabilidade ao longo do tempo, assim como, sua importância e aplicabilidade em nosso dia a dia.



A origem da ESTATÍSTICA

A origem da palavra Estatística está associada à palavra Estado, do latim: Status. Há indícios de que a estatística já era usada antes de Cristo uma vez que se faziam censos na Babilônia, na China e no Egito.



Ideias iniciais sobre a ESTATÍSTICA



As ideias sobre estatística foram utilizadas inicialmente com o intuito de realizar levantamentos de dados cuja finalidade era orientar o Estado em suas decisões, como por exemplo, para determinar o valor dos impostos, para elaborar estratégias de guerra etc.

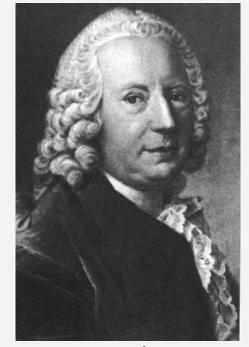
A origem da PROBABILIDADE

A palavra **Probabilidade** deriva do latim: *probare*, que significa provar, testar, demonstrar ser de valor. Segundo alguns autores, a Probabilidade teve sua origem por volta do século XVII, na tentativa de responder a questões ligadas aos jogos de azar.



Evolução dos estudos de ESTATÍSTICA e PROBABILIDADE

A estatística teve um maior desenvolvimento a partir do século XVII, com os estudos de Bernoulli, Pascal, Laplace, Gauss, Leibniz, entre outros. As ideias da probabilidade, no entanto, foram utilizadas também para tornar a estatística uma ciência bem mais fundamentada.



Daniel Bernoulli (1700 a 1782) (Matemático Holandês)

PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS



A estatística é considerada uma ciência responsável pela coleta, organização e interpretação de dados experimentais e pela extrapolação dos resultados da amostra em relação a um dado universo.

Como é utilizada a ESTATÍSTICA?

Atualmente a estatística é utilizada em vários aspectos da vida social e da pesquisa científica, por exemplo, na previsão meteorológica; na análise especulativa da economia mundial e do mercado financeiro; na investigação dos possíveis efeitos colaterais dos medicamentos; na organização dos resultados obtidos pelos estudantes no SAEPE (Sistema de Avaliação de Pernambuco); na organização dos resultados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), etc.



Como é utilizada a PROBABILIDADE?



A probabilidade é utilizada em diversos setores da vida social e da pesquisa científica, como por exemplo, nos cálculos atuariais, especialmente os associados aos seguros de vida; nos estudos demográficos e, em especial, os estudos de incidência de doenças infecciosas e o efeito da vacinação; na construção das loterias nacionais e o estudo dos jogos de azar; na física; na biologia; na estatística, na geografia, etc.

ESTATÍSTICA: AMOSTRA E UNIVERSO

- A amostra corresponde a um grupo representativo de uma determinada população em estudo, ou seja, corresponde a uma parte do universo analisado.
- O universo é qualquer conjunto que constitua a totalidade de informações de que se deseja realizar um determinado estudo.

PROBABILIDADES: EVENTO E ESPAÇO AMOSTRAL

- No estudo das probabilidades é comum utilizar o termo evento para representar a ocorrência de um experimento aleatório (aquele cujo resultado é imprevisível).
- O espaço amostral representa o conjunto do total de possibilidades de ocorrer um determinado evento.

Exemplo: AMOSTRA e UNIVERSO

Para determinar, estatisticamente, o percentual de pessoas que possuem ou não bicicletas na cidade do Recife, por exemplo, não é necessário entrevistar todos os recifenses. É preciso apenas entrevistar uma parte dessa população. A essa parte de pessoas entrevistadas, denominase: amostra e ao total de recifenses é chamado: universo.



Exemplo: EVENTO e ESPAÇO AMOSTRAL

Antes de iniciar uma partida de futebol, o árbitro faz um tipo de "sorteio" (usando uma moeda) entre os dois times, para que eles escolham o lado do campo. O árbitro escolhe um lado da moeda, por exemplo: "cara", depois joga a moeda para cima.

Como a moeda possui apenas dois lados: "cara" e "coroa", dizemos que cada time tem a metade (50%) das chances de ganhar.

Nesta situação o lado "cara", escolhido pelo árbitro, é o <u>evento</u>. E o total de possibilidades, ou seja, o conjunto {cara, coroa} é o <u>espaço amostral</u>.



Em ESTATÍSTICA também temos VARIÁVEIS

Para estudar o índice de massa corporal (IMC) dos indivíduos de uma determinada família pernambucana, por exemplo, primeiro mede-se a altura e o peso de cada pessoa dessa família. Como o IMC é calculado pela razão entre o peso e o quadrado da altura, nesse caso, o peso e a altura dessas pessoas em estudo representam as variáveis.



Entenda também!

VARIÁVEL quantitativa é aquela que mede quantidade. Por exemplo: idade, altura, preço, quantidade de vendas, etc.

VARIÁVEL qualitativa é aquela que indica uma qualidade do indivíduo e pode ser separada em categorias. Por exemplo, sexo: masculino ou feminino; nível de escolaridade: nível fundamental, médio ou superior; satisfação: baixa, média, alta e assim por diante.



VARIÁVEL contínua é aquela que expressa uma medida como um valor real, por exemplo, peso e altura.

VARIÁVEL discreta expressa o valor de uma contagem, por exemplo, idade, quantidade de televisores numa casa, quantidade de habitantes de uma cidade.

Exemplos de VARIÁVEIS

a) O número de alunos de uma escola é uma variável discreta, pois pode assumir qualquer um dos valores: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, ... etc.

b) As medidas das alturas de um grupo de pessoas representam uma variável contínua, pois podem assumir os valores: 1,70m; 1,75m; 1,80m; 1,65; etc.

OBS: De um modo geral, as medições dão origem a variáveis contínuas e as contagens ou enumerações, as variáveis discretas.



APLICAÇÃO da ESTATÍSTICA e PROBABILIDADE: Campeonato pernambucano de futebol

Nos esportes em geral a Estatística e a Probabilidade são aplicadas também para a análise de resultados. A tabela ao lado mostra o desempenho dos seis primeiros colocados no campeonato pernambucano de futebol masculino, em março de 2015.



×

NÁUTICO

18:30

17

CENTRAL

APLICAÇÃO da ESTATÍSTICA e PROBABILIDADE: IBGE

O IBGE é uma fundação pública da administração federal brasileira e tem aplicações ligadas também estatística, a geografia e a probabilidade, o que inclui realizar censos e organizar as informações obtidas nesses censos para suprir órgãos das três esferas governamentais: federal, estadual e municipal, além de outras instituições e o público em geral.



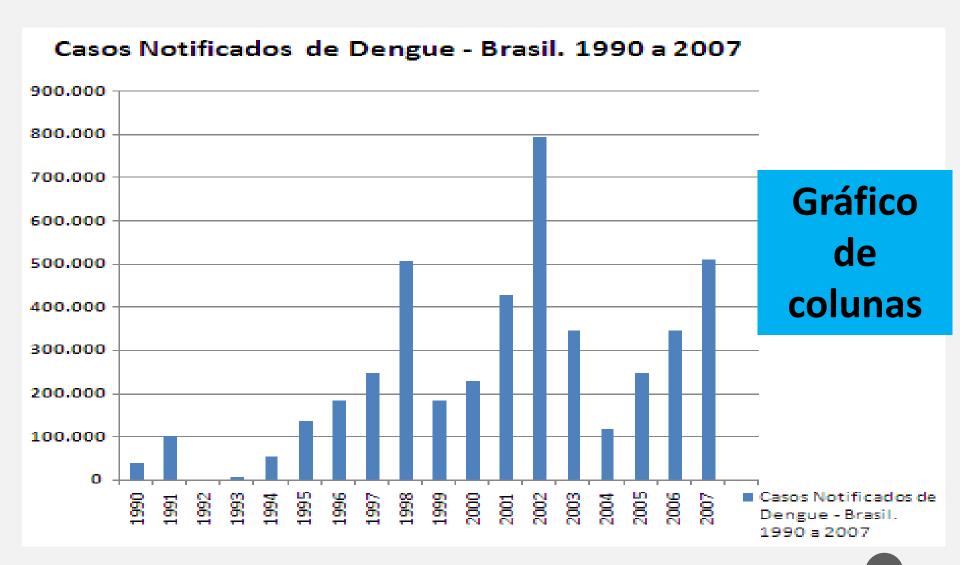
Censo é o conjunto de dados estatísticos que informa diferentes características dos habitantes de uma cidade, um estado ou uma nação. A palavra tem origem no latim "census" que significa "estimativa". Na Antiga Roma, o censo era realizado para identificar os proprietários de terras e determinar o pagamento de impostos.

ESTATÍSTICA e PROBABILIDADE: Dados do IBGE sobre o estado de Pernambuco

A tabela a seguir apresenta dados relativos ao estado de Pernambuco, coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2014.

IBGE ANO 2014	
Capital	Recife
População do estado – 2014	9.277.727
População do estado – 2010	8.796.448
Área (km²)	98.149,12
Densidade demográfica (hab/km²)	89,62
Rendimento nominal mensal domiciliar per	
capita da população residente 2014 (Reais)	802
Número de Municípios	185

Tipos de Gráficos em ESTATÍSTICA e PROBABILIDADE



ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: GRÁFICOS



Gráfico de setores ou pizza

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: GRÁFICOS

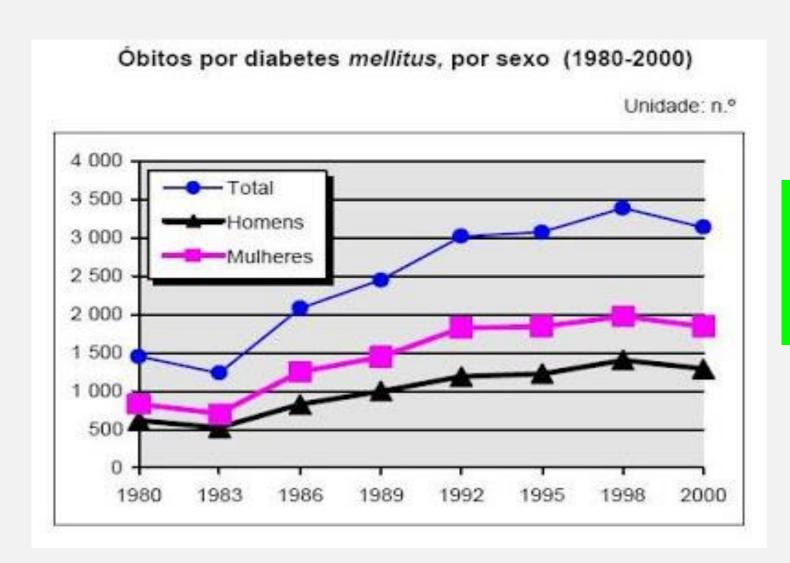


Gráfico de linhas

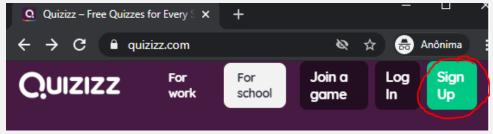


Lista de Exercícios!

Ver PDF da lista!

Atividade Presencial Quizizz!

 Crie sua conta com seu Gmail e clique em https://quizizz.com/ no botão "Sign Up"



2. Selecione "Personal Use", depois Click em "join a game"



What will you teach today?

- 3. Espere que o professor passe o código do jogo e libere o jogo!
- 4. O aluno deve participar do jogo para obter nota MP conforme a ementa! A avaliação será aprovada conforme participação e nota!

